



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO

Autores: VALDRIK XAVIER BORGES, MARIZA DIAS XAVIER, VIVIANE DIAS SOUTO, NOEMI PEREIRA DE CARVALHO, RENÊ FERREIRA DA SILVA JÚNIOR, ORLENE VELOSO DIAS

RESUMO: Objetivo: Caracterizar o processo de institucionalização do idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, a partir de pesquisa eletrônica de artigos indexados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE e IBECs. Critério de inclusão: artigos do período de 2011 a 2015, no idioma português, disponível na íntegra sobre a visão do idoso frente à institucionalização. Critério de exclusão: artigos em duplicidade, que não estavam de acordo com o tema, revisão integrativas. Descritores: idoso e instituição de longa permanência. Foram encontrados 250 produções, foram selecionados 10 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Diante do levantamento da temática proposta, percebeu-se que as principais justificativas que levam o idoso e ou sua família a procurar uma Instituição de Longa Permanência para residir o idoso, estão relacionadas à falta de condições da família em cuidar do idoso. A institucionalização muitas vezes gera a solidão, o sentimento de desprezo e abandono, o que pode acarretar várias morbidades, entre elas a depressão. Na visão dos idosos os membros da família encontram-se mais fora de casa e envolvidos em seus trabalhos, e não podem prestar atendimentos que os mesmos demandam. Por conseguinte, o idoso se finda isolado no ambiente familiar, pois necessita de um atendimento especial, muitos apresentam fragilidade do estado de saúde, e necessitam de maiores cuidados, exigindo uma atenção maior da família. Os estudos salientam que a residência em uma instituição nem sempre exclui o idoso do contexto social ou é uma ruptura de laços com familiares e amigos, pois muitas vezes constroem vínculos com novos moradores que se identificam e seus familiares podem manter o contato. **Conclusão:** Com os resultados conclui-se que os idosos buscam a institucionalização ou são institucionalizados por seus familiares muitas vezes por falta de condições de viver no ambiente familiar. O convívio social estabelecido na institucionalização é positivo e o contato com a família, sempre que possível, deve ser preservado, com visitas regulares.